



NOSSO TEMA

MÍSTICO E PEREGRINO

Francisco de Assis, inspirador da *Laudato Si'*

Martin Carbajo Núñez*

Roma – Itália

Francisco de Assis era um místico e um peregrino que vivia com simplicidade e uma maravilhosa harmonia com Deus, com os outros, com a natureza e consigo mesmo.
(LS 10)

Resumo

Este artigo apresenta Francisco de Assis como fonte de inspiração da encíclica *Laudato Si'* e ressalta a importância da mística e da espiritualidade para poder superar a atual crise socioambiental. Francisco foi um homem medieval com uma cosmovisão própria de sua época e, além disso, não fez nenhuma especulação teórica sobre a natureza. Entretanto, sua experiência de fé e suas atitudes vitais o tornaram um modelo e referência para os ambientalistas. Destaca-se que, acima de tudo, Francisco oferece uma mística, um modo holístico de estar em comunhão com todos os seres.

* O autor é Doutor em Teologia Moral (Roma, Ac. Alfonsiana 1995-2001); em Comunicação Social (Univ. Gregoriana 1996-1998) e em Filologia Germânica (Inglês) (Univ. Santiago Compostela 1981-1986). Atualmente é professor em três centros universitários, sendo dois em Roma e um nos Estados Unidos.

Palavras-chave: Franciscanismo, Mística, Espiritualidade, Ecologia, *Laudato Si'*.

Abstract: This article presents Francis of Assisi as the inspiration and direct source for much of the encyclical *Laudato Si'*. It also asserts the importance of mystic and spirituality in order to overcome the current socio-environmental crisis. Francis was a medieval man with a worldview typical of his time and, in addition, he did not elaborate any theoretical reflection about nature. However, his experience of faith and his vital attitudes have made of him a universal model for ecologists. It is asserted that, above all, he offers a mystic, an ecological spirituality, and a holistic way of being in vital communion with all creatures.

Keywords: Franciscanism, Mystic, Spirituality, Ecology, *Laudato Si'*.

A encíclica *Laudato Si'*, a partir de seu próprio título, apresenta Francisco de Assis como fonte de inspiração e “exemplo por excelência [...] de uma ecologia integral”¹. Cita-o até onze vezes e seu *Cântico das criaturas*, reproduzido quase por inteiro no número 87, é a chave de leitura de toda a encíclica.

Em Francisco, diz o Papa Bergoglio, “se nota até que ponto são inseparáveis a preocupação pela natureza, a justiça para com os pobres, o empenhamento na sociedade e a paz interior.” (10). Mesmo antes de escrever a encíclica, o Papa o tinha proposto como modelo de uma ecologia integral: para mim ele é “o homem que ama e preserva a criação”², que ensina um profundo respeito por “nosso meio ambiente”³ e nos convida a cuidá-lo⁴.

1. FRANCISCO, “Carta encíclica *Laudato Si'*”, [=LS], 24-05-2015, n. 10, Città del Vaticano: LEV, 2015, p. 217. No corpo do texto, citaremos a encíclica *Laudato Si'* somente com os números entre parêntesis. Versão original deste artigo, em língua italiana: CARBAJO NÚÑEZ, M., «Prefazione: “Mistico e pellegrino. Francesco d’Assisi, ispiratore delle *Laudato Si'*» in BORRIELLO, L. – CAPUZZI, A. – DEL GENIO, M.R., ed., *Dal Canticone delle Creature alla mistica della creazione*. Città del Vaticano: LEV, 2018, p. 13-30.

2. FRANCISCO, “Discurso aos representantes dos meios de comunicação”, 16-03-2013, n.1, em *L’Osservatore Romano*, [=OR], (17-03-2013), p. 9-11, aqui 11.

3. FRANCISCO, “Discurso ao corpo diplomático acreditado junto à Santa Sé”, 22-03-2013, em *Insegnamenti di Francesco*, [=InsFco]. Città del Vaticano: LEV, I/1 (2013), p. 27-29, aqui 29.

4. Custodiar toda a criação “como nos mostra são Francisco de Assis”. FRANCISCO, “Homilia na missa do início solene do ministério petrino”, 19-03-2013, em *InsFco* I/1 (2013), p. 19-22, aqui 21.

Anteriormente, em 1979, João Paulo II o proclamou patrono dos que cultivam a ecologia (*oecologicae cultorum*), elogiando seu olhar contemplativo, próprio “de quem não pretende apoderar-se da realidade, mas a acolhe como um dom, descobrindo em todas as coisas o reflexo do Criador e em cada pessoa a sua imagem viva”⁵.

São Francisco de Assis dá aos cristãos o exemplo de um respeito pleno e autêntico pela integridade da criação. Amigo dos pobres e amado pelas criaturas de Deus, ele convidou a todos – animais, plantas, forças naturais e até mesmo o irmão Sol e a irmã Lua – a honrarem e louvarem o Senhor. Do mesmo “Pobrezinho” de Assis nos vem o testemunho de que estando em paz com Deus, melhor nos podemos consagrar a construir a paz com toda a criação, inseparável da paz entre os povos⁶.

Bento XVI destacou que Francisco de Assis foi, acima de tudo, um homem de fé. Com efeito, “sua atitude de homem de paz, de tolerância, de diálogo, nascia sempre da experiência de Deus-Amor”⁷. “Não era só um ambientalista ou um pacifista”, no sentido que hoje damos a estes termos, “mas sobretudo um homem convertido”⁸.

Na primeira parte deste artigo, destaca-se a importância da mística e da espiritualidade para o enfrentamento da atual crise socioambiental. Na segunda parte, Francisco de Assis é apresentado como místico e peregrino. Ele era um homem medieval com uma cosmovisão própria de sua época e, além disso, não fez nenhuma especulação teórica sobre a natureza. Entretanto, sua experiência de fé e suas atitudes vitais o tornaram um modelo e referência para os ambientalistas. Destaca-se que, acima de tudo, Francisco oferece uma mística, um modo holístico de estar em comunhão com todos os seres. Na terceira parte, são indicados alguns traços da visão teológica da criação que ele inspirou⁹.

5. JOÃO PAULO II, “Carta encíclica *Evangelium Vitae*”, [=EV], 25-03-1995, n. 83, em AAS 87 (1995), p. 401-522.

6. JOÃO PAULO II, “Mensagem para a 23ª Jornada Mundial da Paz”, [=JMP], 1-01-1990, n. 16, em *Insegnamenti di Giovanni Paolo II*, [=InsGP2]. Città del Vaticano: LEV, XII/2 (1989), p. 1463-1473.

7. BENTO XVI, “Discurso diante da basílica de Santa Maria dos Anjos”, 17-06-2007, em *Insegnamenti di Benedetto XVI*, [=InsB16], Città del Vaticano: LEV, III/1 (2007), p. 1139-1146.

8. BENTO XVI, “Encontro com os sacerdotes da diocese de Albano”, 31-08-2006, em *InsB16 II* (2006), p. 632.

9. Uma exposição mais ampla dos parágrafos a seguir: CARBAJO NÚÑEZ, M., *Ecología franciscana. Raíces de la Laudato Si'*. Oñati: Franciscana Arantzazu, 2016.